

## RESUMO 10

**IDENTIFICAÇÃO DE *Meloidogyne* spp. EM ÁREAS DE ACEROLEIRA NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO. IDENTIFICATION OF *Meloidogyne* spp. ON BARBADOS CHERRY PLANTATIONS IN THE SUB-MIDDLE OF SÃO FRANCISCO VALLEY.** Santos, J.L.F.<sup>1</sup>; Moura, N.R.<sup>2</sup>; Capucho, A.S.<sup>2</sup>; Souza, F.F.<sup>2</sup>; Castro, J.M.C.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido. E-mail: mauro.castro@embrapa.br

O Submédio do Vale do São Francisco se destaca na produção de acerola no Brasil, com cerca de 1.339 ha cultivados. Entretanto, maiores produtividades não são alcançadas por causa da infecção das raízes por *Meloidogyne* spp. que causam o declínio dos pomares. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de *Meloidogyne* em áreas de aceroleiras no polo de irrigação Petrolina-Juazeiro. Para isto, foram coletadas 75 amostras contendo solo e raiz em pomares das cultivares Junko, Costa Rica, Flor Branca, BRS Sertaneja e Okinawa. As amostras foram processadas em Laboratório de Nematologia com quantificação dos juvenis de segundo estágio (J2) em 100 cm<sup>3</sup> de solo. Em seguida, o solo restante de cada uma das amostras foi utilizado para multiplicação das populações em tomateiro 'Sta. Clara'. Após a multiplicação, as fêmeas foram extraídas, maceradas para obtenção do extrato proteico e identificação das espécies pelo fenótipo de esterase, após eletroforese vertical em géis de poliacrilamida. A presença de *Meloidogyne* foi confirmada nas 75 amostras e os números de J2 variaram de 0 a 360/100 cm<sup>3</sup> de solo. *Meloidogyne enterolobii* foi encontrado em 70 amostras (93,3%), *M. incognita* em duas (2,7%), *M. javanica* em uma (1,3%) e, em duas, mistura de *M. enterolobii* e *M. arenaria* (2,7%). A predominância de *M. enterolobii* pode ser explicada pela substituição de goiabeira por aceroleira em áreas infestadas por este nematoide, além de esta espécie apresentar agressividade e índice de reprodução elevados em cultivos nas condições do Semiárido brasileiro.

**Apoio:** FACEPE e EMBRAPA.